

¹⁶ “Esse é o lamento que entoarão por causa dele. As filhas das nações o entoarão; por causa do Egito e de todas as suas multidões de povo, elas o entoarão. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

¹⁷ No décimo quinto dia do mês do décimo segundo ano, esta palavra do SENHOR veio a mim: ¹⁸ “Filho do homem, lamente-se pelas multidões do Egito e faça descer para debaixo da terra tanto elas como as filhas das nações poderosas, junto com aqueles que descem à cova. ¹⁹ Diga ao povo: Acaso você merece mais favores que as outras nações? Desça e deite-se com os incircuncisos. ²⁰ Eles cairão entre os que foram mortos à espada. A espada está preparada; sejam eles arrastados com toda a multidão do seu povo. ²¹ De dentro da sepultura^a os poderosos líderes dirão ao Egito e aos seus aliados: ‘Eles desceram e jazem com os incircuncisos, com os que foram mortos à espada’.

²² “A Assíria está ali com todo o seu exército; está cercada pelos túmulos de todos os seus mortos, de todos os que caíram à espada. ²³ Seus túmulos estão nas profundezas, e o seu exército jaz ao redor de seu túmulo. Todos os que haviam espalhado pavor na terra dos viventes estão mortos, caídos à espada.

²⁴ “Elão está ali, com toda a sua população ao redor de seu túmulo. Todos eles estão mortos, caídos à espada. Todos os que haviam espalhado pavor na terra dos viventes desceram incircuncisos para debaixo da terra. Carregam sua vergonha com os que descem à cova. ²⁵ Uma cama está preparada para ele entre os mortos, com todas as suas hordas em torno de seu túmulo. Todos estes incircuncisos foram mortos à espada. O seu terror havia se espalhado na terra dos viventes e por isso eles carregam sua desonra com aqueles que descem à cova; jazem entre os mortos.

²⁶ “Meseque e Tubal estão ali, com toda a sua população ao redor de seus túmulos. Todos eles são incircuncisos e foram mortos à espada porque espalharam o seu terror na terra dos viventes. ²⁷ Acaso não jazem com os outros guerreiros incircuncisos que caíram, que desceram à sepultura com suas armas de guerra, cujas espadas foram postas debaixo da cabeça deles? O castigo de suas iniquidades está sobre os seus ossos, embora o pavor causado por esses guerreiros tenha percorrido a terra dos viventes.

²⁸ “Você também, ó faraó, será abatido e jazerá entre os incircuncisos, com os que foram mortos à espada.

²⁹ “Edom está ali, seus reis e todos os seus príncipes; a despeito de seu poder, jazem com os que foram mortos à espada. Jazem com os incircuncisos, com aqueles que descem à cova.

³⁰ “Todos os príncipes do norte e todos os sidônios estão ali; eles desceram com os mortos cobertos de vergonha, apesar do pavor provocado pelo poder que tinham. Eles jazem incircuncisos com os que foram mortos à espada e carregam sua desonra com aqueles que descem à cova.

³¹ “O faraó, ele e todo o seu exército, os verá e será consolado da perda de todo o seu povo, que foi morto à espada. Palavra do Soberano, o SENHOR. ³² Embora eu o tenha feito espalhar pavor na terra dos viventes, o faraó e todo o seu povo jazerão entre os incircuncisos, com os que foram mortos à espada. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

Capítulo 33

Ezequiel, a Sentinela

¹ Esta palavra do SENHOR veio a mim: ² “Filho do homem, fale com os seus compatriotas e diga-lhes: Quando eu trazer a espada contra uma terra e o povo dessa terra escolher um homem para ser sentinela, ³ e ele vir a espada vindo contra a terra e tocar a trombeta para advertir o povo, ⁴ então, se alguém ouvir a trombeta mas não der atenção à advertência e a espada vier e tirar a sua vida, este será responsável por sua própria morte. ⁵ Uma vez que ele ouviu o som da trombeta mas não deu atenção à advertência, será responsável por sua morte. Se ele desse atenção à advertência, se livraria. ⁶ Mas, se a sentinela vir chegar a espada e não tocar a trombeta para advertir o povo e a espada vier e tirar a vida de um deles, aquele homem morrerá por causa de sua iniquidade, mas considerarei a sentinela responsável pela morte daquele homem.

⁷ “Filho do homem, eu fiz de você uma sentinela para a nação de Israel; por isso, ouça a minha palavra e advirta-os em meu nome. ⁸ Quando eu disser ao ímpio que é certo que ele morrerá, e você não falar para dissuadi-lo de seus caminhos, aquele ímpio morrerá por^b sua iniquidade, mas eu considerarei você responsável pela morte dele. ⁹ Entretanto, se você de fato advertir o ímpio para que se desvie dos seus caminhos e ele não se desviar, ele morrerá por sua iniquidade, e você estará livre da sua responsabilidade.

¹⁰ “Filho do homem, diga à nação de Israel: É isto que vocês estão dizendo: ‘Nossas ofensas e pecados são um peso sobre nós, e estamos desfalecendo por causa deles^c. Como então poderemos viver?’ ¹¹ Diga-lhes: Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que não tenho prazer na morte dos ímpios, antes tenho prazer em que eles se desviem dos seus caminhos e vivam. Voltem! Voltem-se dos seus maus caminhos! Por que o seu povo haveria de morrer, ó nação de Israel?

^a 32.21 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte; também no versículo 27.

^b 33.8 Ou *em*; também no versículo 9.

^c 33.10 Ou *desfalecendo neles*

¹² “Por isso, filho do homem, diga aos seus compatriotas: A retidão do justo não o livrará se ele se voltar para a desobediência, e a maldade do ímpio não o fará cair se ele se desviar dela. E se o justo pecar, não viverá por causa de sua justiça. ¹³ Se eu garantir ao justo que ele irá viver, mas ele, confiando em sua justiça, fizer o mal, de suas ações justas nada será lembrado; ele morrerá por causa do mal que fez. ¹⁴ E, se você disser ao ímpio: Certamente você morrerá, mas ele se desviar do seu pecado e fizer o que é justo e certo; ¹⁵ se ele devolver o que apanhou como penhor de um empréstimo, se devolver o que roubou, se agir segundo os decretos que dão vida e não fizer mal algum, é certo que viverá; não morrerá. ¹⁶ Nenhum dos pecados que cometeu será lembrado contra ele. Ele fez o que é justo e certo; certamente viverá.

¹⁷ “Contudo, os seus compatriotas dizem: ‘O caminho do Senhor não é justo’. Mas é o caminho deles que não é justo. ¹⁸ Se um justo se afastar de sua justiça e fizer o mal, morrerá. ¹⁹ E, se um ímpio se desviar de sua maldade e fizer o que é justo e certo, viverá por assim proceder. ²⁰ No entanto, ó nação de Israel, você diz: ‘O caminho do Senhor não é justo’. Mas eu julgarei cada um de acordo com os seus próprios caminhos”.

A Razão da Queda de Jerusalém

²¹ No quinto dia do décimo mês do décimo segundo ano do nosso exílio, um homem que havia escapado de Jerusalém veio a mim e disse: “A cidade caiu!” ²² Ora, na tarde do dia anterior, a mão do SENHOR estivera sobre mim, e ele abriu a minha boca antes de chegar aquele homem. Assim foi aberta a minha boca, e eu não me calei mais.

²³ Então me veio esta palavra do SENHOR: ²⁴ “Filho do homem, o povo que vive naquelas ruínas em Israel está dizendo: ‘Abraão era apenas um único homem e, contudo, possuiu a terra. Mas nós somos muitos; com certeza receberemos a terra como propriedade’. ²⁵ Então diga a eles: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Uma vez que vocês comem carne com sangue, voltam-se para os seus ídolos e derramam sangue, como deveriam possuir a terra? ²⁶ Vocês confiam na espada, fazem coisas repugnantes, e cada um de vocês contamina a mulher do seu próximo. Deveriam possuir a terra?

²⁷ “Diga isto a eles: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Juro pela minha vida: Os que restam nas ruínas cairão à espada, os que estão no campo entregarei aos animais selvagens para ser devorados, e os que se abrigam em fortalezas e em cavernas morrerão de peste. ²⁸ Tornarei a terra um deserto abandonado. Darei fim ao poder de que se orgulha, e tão arrasados estarão os montes de Israel que ninguém desejará passar por lá. ²⁹ Eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver tornado a terra um deserto abandonado por causa de todas as práticas repugnantes que eles cometeram.

³⁰ “Quanto a você, filho do homem, seus compatriotas estão conversando sobre você junto aos muros e às portas das casas, dizendo uns aos outros: ‘Venham ouvir a mensagem que veio da parte do SENHOR’. ³¹ O meu povo vem a você, como costuma fazer, e se assenta para ouvir as suas palavras, mas não as põe em prática. Com a boca eles expressam devoção, mas o coração deles está ávido de ganhos injustos. ³² De fato, para eles você não é nada mais que um cantor que entoa cânticos de amor com uma bela voz e que sabe tocar um instrumento, pois eles ouvem as suas palavras, mas não as põem em prática.

³³ “Quando tudo isso acontecer — e certamente acontecerá — eles saberão que um profeta esteve no meio deles”.

Capítulo 34

Os Pastores e as Ovelhas

¹ Veio a mim esta palavra do SENHOR: ² “Filho do homem, profetize contra os pastores de Israel; profetize e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Ai dos pastores de Israel que só cuidam de si mesmos! Acaso os pastores não deveriam cuidar do rebanho? ³ Vocês comem a coalhada, vestem-se de lã e abatem os melhores animais, mas não tomam conta do rebanho. ⁴ Vocês não fortaleceram a fraca nem curaram a doente nem enfaixaram a ferida. Vocês não trouxeram de volta as desviadas nem procuraram as perdidas. Vocês têm dominado sobre elas com dureza e brutalidade. ⁵ Por isso elas estão dispersas, porque não há pastor algum e, quando foram dispersas, elas se tornaram comida de todos os animais selvagens. ⁶ As minhas ovelhas vaguearam por todos os montes e por todas as altas colinas. Foram dispersas por toda a terra, e ninguém se preocupou com elas nem as procurou.

⁷ “Por isso, pastores, ouçam a palavra do SENHOR: ⁸ Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR: Visto que o meu rebanho ficou sem pastor, foi saqueado e se tornou comida de todos os animais selvagens, e uma vez que os meus pastores não se preocuparam com o meu rebanho, mas cuidaram de si mesmos em vez de cuidarem do rebanho, ⁹ ouçam a palavra do SENHOR, ó pastores: ¹⁰ Assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou contra os pastores e os considerarei responsáveis pelo meu rebanho. Eu lhes tirarei a função de apascentá-lo para que os pastores não mais se alimentem a si mesmos. Livrarei o meu rebanho da boca deles, e as ovelhas não lhes servirão mais de comida.

¹¹ “Porque assim diz o Soberano, o SENHOR: Eu mesmo buscarei as minhas ovelhas e delas cuidarei. ¹² Assim como o pastor busca as ovelhas dispersas quando está cuidando do rebanho, também tomarei conta de minhas ovelhas. Eu as resgatarei de todos os lugares para onde foram dispersas num dia de nuvens e de trevas. ¹³ Eu as farei sair das outras nações e as reunirei, trazendo-as dos outros povos para a sua própria terra. E as apascentarei nos montes de Israel, nos vales e em todos os povoados do país. ¹⁴ Tomarei conta delas numa boa pastagem, e os altos dos montes de Israel serão a

terra onde pastarão; ali se alimentarão, num rico pasto nos montes de Israel. ¹⁵ Eu mesmo tomarei conta das minhas ovelhas e as farei deitar-se e repousar. Palavra do Soberano, o **SENHOR**. ¹⁶ Procurarei as perdidas e trarei de volta as desviadas. Enfaixarei a que estiver ferida e fortalecerei a fraca, mas a rebelde e forte eu destruirei. Apascentarei o rebanho com justiça.

¹⁷ “Quanto a você, meu rebanho, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Julgarei entre uma ovelha e outra, e entre carneiros e bodes. ¹⁸ Não lhes basta comerem em boa pastagem? Deverão também pisotear o restante da pastagem? Não lhes basta beberem água límpida? Deverão também enlamear o restante com os pés? ¹⁹ Deverá o meu rebanho alimentar-se daquilo que vocês pisotearam e beber daquilo que vocês enlamearam com os pés?

²⁰ “Por isso, assim diz o Soberano, o **SENHOR**, a eles: Vejam, eu mesmo julgarei entre a ovelha gorda e a magra.

²¹ Pois vocês forçaram passagem com o corpo e com o ombro, empurrando todas as ovelhas fracas com os chifres até expulsá-las; ²² eu salvarei o meu rebanho, e elas não mais serão saqueadas. Julgarei entre uma ovelha e outra. ²³ Porei sobre elas um pastor, o meu servo Davi, e ele cuidará delas; cuidará delas e será o seu pastor. ²⁴ Eu, o **SENHOR**, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será o líder no meio delas. Eu, o **SENHOR**, falei.

²⁵ “Farei uma aliança de paz com elas e deixarei a terra livre de animais selvagens para que as minhas ovelhas possam viver com segurança no deserto e dormir nas florestas. ²⁶ Eu as abençoarei e abençoarei os lugares em torno da minha colina.^a Na estação própria farei descer chuva; haverá chuvas de bênçãos. ²⁷ As árvores do campo produzirão o seu fruto, a terra produzirá a sua safra e as ovelhas estarão seguras na terra. Elas saberão que eu sou o **SENHOR**, quando eu quebrar as cangas de seu jugo e as livrar das mãos daqueles que as escravizaram. ²⁸ Não serão mais saqueadas pelas nações, nem os animais selvagens as devorarão. Viverão em segurança, e ninguém lhes causará medo. ²⁹ Eu lhes darei uma terra famosa por suas colheitas, e elas não serão mais vítimas de fome na terra nem carregarão a zombaria das nações.

³⁰ Então elas saberão que eu, o **SENHOR**, o seu Deus, estou com elas, e que elas, a nação de Israel, são o meu povo. Palavra do Soberano, o **SENHOR**. ³¹ Vocês, minhas ovelhas, ovelhas da minha pastagem, são o meu povo, e eu sou o seu Deus. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

Capítulo 35

Profecia contra Edom

¹ Esta palavra do **SENHOR** veio a mim: ² “Filho do homem, vire o rosto contra o monte Seir; profetize contra ele ³ e diga: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Estou contra você, monte Seir, e estenderei o meu braço contra você e farei de você um deserto arrasado. ⁴ Transformarei as suas cidades em ruínas, e você ficará arrasado. Então você saberá que eu sou o **SENHOR**.

⁵ “Visto que você manteve uma velha hostilidade e entregou os israelitas à espada na hora da desgraça, na hora em que o castigo deles chegou, ⁶ por isso, juro pela minha vida, palavra do Soberano, o **SENHOR**, que entregarei você ao espírito sanguinário, e este o perseguirá. Uma vez que você não detestou o espírito sanguinário, este o perseguirá. ⁷ Farei do monte Seir um deserto arrasado e dele eliminarei todos os que por ali vêm e vão. ⁸ Encherei seus montes de mortos; os mortos à espada cairão em suas colinas, em seus vales e em todas as suas ravinas. ⁹ Arrasarei você para sempre; suas cidades ficarão inabitáveis. Então você saberá que eu sou o **SENHOR**.

¹⁰ “Uma vez que você disse: ‘Estas duas nações e povos serão nossos e nos apossaremos deles’, sendo que eu, o **SENHOR**, estava ali, ¹¹ juro pela minha vida, palavra do Soberano, o **SENHOR**, que tratarei você de acordo com a ira e o ciúme que você mostrou em seu ódio para com eles, e me farei conhecido entre eles quando eu julgar você. ¹² Então você saberá que eu, o **SENHOR**, ouvi todas as coisas desprezíveis que você disse contra os montes de Israel. Você disse: ‘Eles foram arrasados e nos foram entregues para que os devoremos’. ¹³ Você encheu-se de orgulho contra mim e falou contra mim sem se conter, e eu o ouvi. ¹⁴ Pois assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Enquanto a terra toda se regozija, eu o arrasarei. ¹⁵ Como você se regozijou quando a herança da nação de Israel foi arrasada, é assim que eu o tratarei. Você ficará arrasado, ó monte Seir, você e todo o Edom. Então saberão que eu sou o **SENHOR**.

Capítulo 36

Profecia para os Montes de Israel

¹ “Filho do homem, profetize para os montes de Israel e diga: Ó montes de Israel, ouçam a palavra do **SENHOR**. ² Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: O inimigo disse a respeito de vocês: ‘Ah! Ah! As antigas elevações se tornaram nossas’. ³ Por isso profetize e diga: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Eles devastaram e perseguiram vocês por todos os lados, de maneira que vocês se tornaram propriedade das demais das nações e objeto de conversa maliciosa e de calúnia de todos. ⁴ Por isso, ó montes de Israel, ouçam a palavra do Soberano, o **SENHOR**: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**, aos montes, às colinas, às ravinas, aos vales, às ruínas arrasadas e às cidades abandonadas que foram saqueadas e ridicularizadas pelas demais nações ao seu redor — ⁵ assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Em meu zelo ardente falei contra

^a 34.26 Ou *Eu farei que elas e os lugares em torno da minha colina sejam uma bênção*.

o restante das nações e contra todo o Edom, pois, com prazer e com maldade no coração, eles fizeram de minha terra sua propriedade, para saquear suas pastagens. ⁶ Por isso, profetize acerca da terra de Israel e diga aos montes, às colinas, às ravinas e aos vales: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Falo com ciúme em minha ira porque vocês sofreram a zombaria das nações. ⁷ Por isso, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Juro de mão erguida que as nações ao redor também sofrerão zombaria.

⁸ “Mas vocês, ó montes de Israel, produzirão galhos e frutos para Israel, o meu povo, pois ele virá logo para casa. ⁹ Estou preocupado com vocês e olharei para vocês favoravelmente; vocês serão arados e semeados, ¹⁰ e os multiplicarei, sim, toda a nação de Israel. As cidades serão habitadas e as ruínas reconstruídas. ¹¹ Multiplicarei os homens e os animais, e eles serão prolíferos e se tornarão numerosos. Tornarei a povoá-los como no passado, e farei vocês prosperarem mais do que antes. Então vocês saberão que eu sou o **SENHOR**. ¹² Farei Israel, o meu povo, andar sobre vocês. Vocês lhe pertencerão, serão a herança de Israel; vocês nunca mais os privarão dos seus filhos.

¹³ “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Como de fato dizem a você: ‘Você devora homens e priva a sua nação de filhos’, ¹⁴ você não mais devorará nem tornará sua nação sem filhos. Palavra do Soberano, o **SENHOR**. ¹⁵ Eu não permitirei mais que você ouça o sarcasmo das nações, e você não sofrerá mais a zombaria dos povos, nem fará mais a sua nação cair. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

¹⁶ De novo a palavra do **SENHOR** veio a mim, dizendo: ¹⁷ “Filho do homem, quando os israelitas moravam em sua própria terra, eles a contaminaram com sua conduta e com suas ações. Sua conduta era à minha vista como a impureza menstrual de uma mulher. ¹⁸ Por essa razão derramei sobre eles a minha ira, porque eles derramaram sangue na terra e porque se contaminaram com seus ídolos. ¹⁹ Eu os dispersei entre as nações, e eles foram espalhados entre os povos; eu os julguei de acordo com a conduta e as ações deles. ²⁰ E, por onde andaram entre as nações, eles profanaram o meu santo nome, pois se dizia a respeito deles: ‘Esse é o povo do **SENHOR**, mas assim mesmo teve que sair da terra que o **SENHOR** lhe deu’. ²¹ Tive consideração pelo meu santo nome, o qual a nação de Israel profanou entre as nações para onde tinha ido.

²² “Por isso, diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Não é por sua causa, ó nação de Israel, que farei essas coisas, mas por causa do meu santo nome, que vocês profanaram entre as nações para onde foram.

²³ Mostrarei a santidade do meu santo nome, que foi profanado entre as nações, o nome que vocês profanaram no meio delas. Então as nações saberão que eu sou o **SENHOR**, palavra do Soberano, o **SENHOR**, quando eu me mostrar santo por meio de vocês diante dos olhos delas.

²⁴ “Pois eu os tirei dentre as nações, os ajuntarei do meio de todas as terras e os trarei de volta para a sua própria terra. ²⁵ Aspergirei água pura sobre vocês e ficarão puros; eu os purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos. ²⁶ Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês; tirarei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne. ²⁷ Porei o meu Espírito em vocês e os levarei a agirem segundo os meus decretos e a obedecerem fielmente às minhas leis. ²⁸ Vocês habitarão na terra que dei aos seus antepassados; vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. ²⁹ Eu os livrarei de toda a sua impureza. Convocarei o cereal e o farei multiplicar-se, e não trarei fome sobre vocês. ³⁰ Aumentarei a produção das árvores e as safras dos campos, de modo que vocês não sofrerão mais vergonha entre as nações por causa da fome. ³¹ Então vocês se lembrarão dos seus caminhos maus e das suas ações ímpias, e terão nojo de si mesmos por causa das suas iniquidades e das suas práticas repugnantes. ³² Quero que saibam que não estou fazendo isso por causa de vocês. Palavra do Soberano, o **SENHOR**. Envergonhem-se e humilhem-se por causa de sua conduta, ó nação de Israel!

³³ “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: No dia em que eu os purificar de todos os seus pecados, restabelecerei as suas cidades e as ruínas serão reconstruídas. ³⁴ A terra arrasada será cultivada; não permanecerá arrasada à vista de todos que passarem por ela. ³⁵ Estes dirão: ‘Esta terra que estava arrasada tornou-se como o jardim do Éden; as cidades que jaziam em ruínas, arrasadas e destruídas, agora estão fortificadas e habitadas’. ³⁶ Então as nações que estiverem ao redor de vocês e que subsistirem saberão que eu, o **SENHOR**, reconstruí o que estava destruído e replantei o que estava arrasado. Eu, o **SENHOR**, falei, e o farei.

³⁷ “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Uma vez mais cederei à súplica da nação de Israel e farei isto por ela: tornarei o seu povo tão numeroso como as ovelhas, ³⁸ e como os grandes rebanhos destinados às ofertas das festas fixas de Jerusalém. Desse modo as cidades em ruínas ficarão cheias de rebanhos de gente. Então eles saberão que eu sou o **SENHOR**”.

Capítulo 37

O Vale dos Ossos Secos

¹ A mão do **SENHOR** estava sobre mim, e por seu Espírito ele me levou a um vale cheio de ossos. ² Ele me levou de um lado para outro, e pude ver que era enorme o número de ossos no vale, e que os ossos estavam muito secos. ³ Ele me perguntou: “Filho do homem, estes ossos poderão tornar a viver?”

Eu respondi: “Ó Soberano **SENHOR**, só tu o sabes”.